

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16  
Impressão—Typographia de Albano Lires, rua da Rainha, 120.

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 4 DE MAIO DE 1902

## MISERERE

Foi votado o convenio com os credores externos.

A nação portugueza abandonou definitivamente o seu lugar de nação independente e livre, tão laboriosamente conquistado pelo esforço dos nossos maiores, para estender o débil pescoço á causa da dominação estranha.

Na hora solenne em que approvaram as bases d'essa convenção, que nos hade entregar manietados nas mãos dos estrangeiros, os nossos representantes em côrtes não tiveram uma commoção, um arrepião, um estremecimento sequer que trahisse n'elles a presença do sentimento imato de independencia ou do sentimento atavico de patria.

Fundamente influenciados e modificados no mais intimo d'alma pela escravidão partidaria não espanta, nem mesmo admira que arriscassem sem exitar a sua qualidade de homens livres que de facto já não eram; mas indigna vellos sem a minima parcella de amor patrio, sem um tenue vislumbre de altivez.

E perante isto que faz o povo? Como protesta o povo?

O povo vae aos touros que ha muitas praças pelo paiz ou exhibe-se em palhaçadas do 1.º de maio que são um protesto ridiculo contra o capital porque são um pretexto para bebedeiras.

Sómente a mocidade das escolas, sempre generosa, sempre prompta ao sacrificio expõe o peito calhe varada pelas balas protestando.

Faltava mais esta rubra flôr na corôa de gloria do sr. Hintze, onde já se entrelaçam tantas outras.

Faltava a sua ex.ª um assassinato e eis que quasi o consummou, porque foi em virtude de ordens vindas de Lisboa por telegrammas cifrados que a policia passou pelas armas um academico.

Gloria ao tyranno!

Como nos circos de Roma os que vão morrer saudam uma derradeira vez o senhor d'estes reinos.

E sobre Portugal n'estas tardes serenas de maio, cheias de sol, cheias de vida e amor paira um presagio de morte e de lucto—e parece que o vento brandamente entoa um miserere no funeral da nação.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 23 de abril de 1902

Presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira; vereadores presentes os srs. : Conego Vasconcellos, dr. Marques, Freitas Ribeiro, Carvalho Salgado, Martins da Costa e Alvaro Costa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Leram-se os seguintes officios :

Do sr. administrador d'este concelho, designado pelo n.º 325, com data de 22 do corrente, comunicando que, estando dependente da resposta da camara ao seu officio n.º 186, a organização do processo acerca da criação d'uma escola para o sexo feminino na freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, requerida pela respectiva junta de parochia, de novo solicitava a dita informação, sob pena de uzar do meio que lhe faculta o art. 27 do Cod. Adm.

Deliberou informar que existindo na freguezia de Nossa Senhora da Oliveira duas escolas para o sexo masculino, sendo uma d'ellas regida por uma senhora, que lhe parece mais conveniente que uma se transforme em ensino para o sexo feminino, não havendo necessidade alguma da criação da terceira escola.

Do sr. administrador d'este concelho, designado pelo n.º 315, com data de 19 do corrente, pedindo para a camara dar cumprimento ao preceituado no art. 103 do regulamento geral do ensino primario, enviando-lhe em seguida copia da deliberação tomada para ser junta ao processo. Deliberou informar que ha necessidade na criação da escola, para o sexo feminino, na freguezia de S. Miguel das Caldas, e se responsabilisa pelo fornecimento da casa e mobilia escolar e da habitação para a professora.

Do mesmo sr. designado pelo n.º 313, com data de 19 do corrente, respondendo ao officio que a camara lhe enviou sob n.º 95, com data de 17 do corrente, e informando que a escola official da freguezia de S. Lourenço de Sande, se acha installada n'uma casa que foi vistoriada e julgada nas melhores condições para o fim a que se destina, e portanto infundada a queixa do professor e desnecessaria a

mudança; mas se posteriormente á vistoria a casa soffreu qualquer alteração que prejudique os exercicios escolares, a camara o informará para esta auctoridade, tomar as providencias indispensaveis. O sr. presidente informou a camara que acerca d'este officio, tinha enviado ao sr. administrador uma copia autentica da queixa que o professor d'esta escola apresentou. Inteirado.

Do mesmo sr. designado pelo n.º 307, com data de 17 do corrente, pedindo a necessaria informação da camara acerca da criação d'um curso nocturno para o sexo masculino na freguezia de Caldellas. Informo o sr. vereador Salgado, para opportunamente a camara se manifestar sobre o assumpto.

Do mesmo sr. designado pelo n.º 318, com data de 21 do corrente, enviando uma copia da circular que lhe foi dirigida pelo ex.º sr. governador civil, acerca das percentagens que tem de constituir receita municipal, para o futuro anno. Inteirado.

Do sr. Reitor do Lyceu Nacional, d'esta cidade, pedindo a gratificação que lhe pertence, como Reitor do Lyceu. Resolveu consultar superiormente quanto a legalidade e direito do pedido, para opportunamente resolver definitivamente o assumpto.

Foram apresentados e despachados os requerimentos seguintes :

De Felicidade Souza Guimarães, viuva, d'esta cidade, pedindo a concessão de dois metros quadrados de terreno do cemiterio municipal, para sua sepultura perpetua e de familia, e apresentando o alçado da obra que pretende fazer. Deferido lavrando-se a respectiva escriptura de concessão, e approvou e alçado apresentado.

Do sr. Antonio da Costa Guimarães Filhos e Companhia, d'esta cidade, pedindo a annullação da quantia de dois mil reis, em que a mais foi contribuido na derrama municipal votada sobre os juros que o seu tutelado menor Eduardo José da Costa Guimarães recebeu, como se vê do conhecimento n.º 261—conferido, devendo no primeiro organimento complementar que se organizar, incluir a verba necessaria para o seu pagamento.

De Manoel de Freitas Ferreira e Silva, da freguezia de Fermentões, d'este concelho, queixando-se que o caminho publico ou viella que dirige á quinta denominada do Pinheiro, sito no lugar da Corceição, da dita freguezia, se acha obstruido com o proposito do signatario e outros moradores não se poderem utilizar da agua d'uma fonte publica que existe na quinta do Pinheiro.

Vista a informação prestada pelo sr. vereador das obras, de que o proprietario da quinta do Pi-

nheiro se obriga a desde já restabelecer o transitto publico no caminho obstruido, e de que tal interrupção foi devida a motivo acidental, não tem mais que providenciar.

Do mesmo, participando que, Francisco José Leite, da freguezia de S. Jorge de Selho, anda a construir no lugar de Caneiros, da freguezia de Fermentões, uma parede, aproveitando-se de caminho publico, e sem que para esta obra solicitasse a necessaria licença para repor tudo no antigo estado e applicar-lhe a multa em que incorreu.

De Joaquim da Silva Martins, da freguezia de Ronfe, d'este concelho, pedindo licença para vedar um terreno de matto confinante com a estrada municipal, na freguezia de Brito, d'este concelho. Concedida, devendo o fiscal das obras Abilio Fernandes Guimarães, marcar-lhe o respectivo alinhamento e fiscalisar a sua execução.

De Joaquim Leite d'Abreu, d'esta cidade, participando que tendo tomado d'arrendamento á Camara Municipal o campo denominado da Lameira, sito na povoação das Taipas, o caseiro da propriedade da Boa Nova, deita o gado a pastar no dito campo, não obstante ter sido multado por duas vezes por estes factos. Ao zelador municipal para applicar a respectiva multa.

De Antonio José Ribeiro de Abreu, da freguezia de Creixomil, d'este concelho, participando que o muro de vedação d'um campo sito no lugar da Boa Vista, freguezia de S. Paio de Figueiredo, pertencente a Manoel Ribeiro, morador n'esta freguezia, ameaça ruina com prejuizo do publico; intime-se para desobstruir o caminho publico e reparar o muro em ruinas.

De João Pereira, da freguezia de Guardizella, d'este concelho, pedindo licença para reformar e alinhar com o caminho publico a parede da sua propriedade sito no lugar do Monte, da referida freguezia, deixando o caminho com a largura de 4 metros; concedida.

Approvao o projecto e organimento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal que d'esta cidade vai para a Fonte Santa, nos lugares do Centro e Pardejas, na importancia total de 99\$900 reis, e deliberou que esta obra fosse posta em arrematação.

Observadas as formalidades legais, passou attestado de bom comportamento moral e civil a Camillo Menezes Arcas, d'esta cidade.

Conceder subsidio de lactação até 31 de dezembro do corrente

anno, a Antonio, filho de Rosa d'Abreu, viuva da freguezia de Gondar.

Compridas as formalidades legais, nomeou interinamente curralheiro para a freguezia de S. Salvador de Briteiros, conforme o disposto no Cod. de Posturas, a Francisco José Mendes, proprietario, morador no lugar da Deveza, da mesma freguezia.

Deliberou dispender até á quantia de 49\$500 rs., com a aquisição de capachos e reparação da mobilia para o estabelecimento thermal da povoação das Taipas.

Deliberou mandar reconstruir uma barraca para o fim de n'ella se aquecerem as aguas nas thermas da povoação das Taipas, ou fazer a aquisição d'um fogão a petroleo que se preste a esse servico dentro do estabelecimento thermal, até á quantia de 49\$500 reis.

Deliberou mandar desobstruir o ribeiro que recebe os escorros do estabelecimento thermal, mandar collocar uma grade no mercado e reparar a retrete d'este estabelecimento, não devendo a sua despesa exceder a quantia de 49\$500 reis.

Pelo sr. vereador Salgado, foram feitas as seguintes propostas:

1.ª—Proponho que se mande elaborar um projecto e organimento para a substituição da iluminação a petroleo pela de carboneto de calcio ou electrica, nas povoações de Vizella e Taipas, utilizando-se os materiaes existentes que por ventura se prestem a qualquer das alludidas installações.

2.ª—Que se mande proseguir nos trabalhos d'estudo já iniciados, para o aproveitamento da nascente do Lameiro nas thermas da povoação das Taipas, adicionando-se-lhe um estabelecimento para banhos de douche que se torna indispensavel e, concluidos que se providencie desde logo sobre o melhor modo de os pôr em pratica, ou seja por emprestimo ou por concessão a uma empresa para a exploração das thermas.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. vereadores proponente e Conego Vasconcellos para darem parecer sobre as mesmas.

Deliberou mandar proceder ao pagamento dos salarios ás amas dos expostos invalidos maiores de sete annos; ás amas dos expostos menores de sete annos, e de subsidios de lactação concedidos a filhos de mülheres solteiras e aos de paes indigentes, relativos ao 1.º trimestre do corrente anno.

Deliberou mandar intimar José Ferreira Leite, marchante, d'este concelho, para abater o gado para o consumo publico, no matadouro municipal, sob pena de ser acia-

andado e a carne apprehendida como precitua o Cod. de Posturas e regulamento dos impostos indirectos.

Foram encarregados os srs. vendedores dr. Marques e Alvaro Costa, para conjunctamente com o secretario da camara, procederem a um balanço na thesauraria municipal, visto a respectivo thesoureiro o não apresentar á camara, como precitua o Cod. Adm.

Foi presente e approvado pela camara o registro porque correram no anno findo de 1901 os generos e cereaes vendidos nos mercados d'esta cidade, organizado conforme o disposto no art. 79 do regulamento da contribuição predial approvado por decreto de 26 d'agosto de 1881.

Auctorizou os seguintes pagamentos:

A João de Souza Neves, d'esta cidade, a quantia de mil réis, custo do concerto d'um armario para a secretaria municipal.

Sendo tres e meia horas da tarde e não havendo nada mais que tractar, o sr. presidente eucerrou a sessão.

## DEUS

ao exc.<sup>mo</sup> snr. Albano Bellino

O nauta, que vê as ondas  
Em melindros escurecus,  
A luz d'uma triste aurora...  
Contrito ajoelha e ora,  
Salvação pedindo a Deus.

O proscripto, que exilado  
Debaixo d'estranhos ceus  
Em saudades vive e chora...  
Contrito ajoelha e ora  
Impiando a patria a Deus.

O captivo, que entre ferros,  
Só de longe falla aos seus  
Sem esperança animadóra...  
Contrito ajoelha e ora,  
Liberdade pede a Deus.

Pura mãe, que vê coberto  
Da morte com tristes veus  
O filho que tanto adora...  
Contrito ajoelha e ora,  
Piedade rogando a Deus.

O jovem, que vive ausente  
Da virgem dos sonhos seus  
Sem que só a esqueça uma hora...  
Para vel-a aos pés de Deus.

O pobre, que vive em fome  
Pedindo esmolla aos ceus,  
Que abalde a irmãos implora...  
Contrito ajoelha e ora  
Sua esperança pondo em Deus.

E é Deus, que escuta o nauta  
Como o proscripto tambem,  
Como os rogos do captivo,  
Como aos gemidos da mãe,  
Como aos accents do amante,  
Como á voz tão penetrante,  
Do pobre que invoca aos ceus;  
Pois que só é fonte pura  
D'onde dimana a ventura,  
O Filho da Virgem—Deus!—

Braga, 25—4—902.

Xico Pinheiro Araujo.

(Para o meu 3.<sup>o</sup> livro—Rosaes a Abril).

## CONFISSÃO

Eu sou esse pobre homem descórado,  
O pallido poeta do Desdem  
Que porque muito ama é desgraçado,  
Que nunca pôde ter o amor d'alguem.

Sou esse que vós védes pela rua  
De cabellos ao vento a galhofar...  
Mas, Senhora, deixei minha alma nua  
Na roda dos expostos a chorar.

Sou esse que vós védes á janella,  
A's tardes, ao sol-pôr, silencioso  
Como uma casta e tímida donzella  
Que viu partir seu noivo desgostoso.

Sou o que vós ouvis, noite fechada,  
A dirigir apostrophes á Vida,  
Entre um soluço e uma gargalhada,  
Entre um riso e uma lagrima calida...

Sou esse de quem vós ouvis dizer,  
Talvez, coisas estranhas, pavorosas...  
Mas vós, senhora minha, sois mulher,  
Só entendeis os centicos das rozas.

Sou esse que não tem um braço amigo  
Que o saiba defender e amparar,  
Que o livre da desgraça e do peigo,  
Que o não deixe mais tarde suicidar...

Sou esse pobre doído que prédestes  
Preuder com vossa graça e gentileza;  
Esse doído que encontra nos cyprestes  
Dos lyrios mais divinos a belleza...

Sou esse que já teve a ousadia  
De vos mandar os versos que compoz  
N'uma crise cruel de nostalgia  
E que inspirados foram só por vós,

Sou o que desce, a gargalhar, a rampa  
D'esta vida, chamada a Desventura  
E que ou nos leva á solidão da campã,  
Ou ao delirio eterno da loucura!

E' este quem vos ama; é este louco  
Que já está a acabar o seu desterro  
É que vai preparando, a pouco e pouco,  
A musica final do seu enterro.

Quando eu morrer, senhora, e for passar,  
Deitado no caixão, á vossa porta,  
Eu quero que me deixem lá ficar,  
P'ra analysardes minha face morta;

P'ra védes estes olhos encovados,  
Esta pelle de cadaver já sem cor...  
Estes olhos outr'ora illuminados  
Pela alegria de vos ter amor!

Sou esse homem que vos descrevi  
Com as côres mais alegres que encontrei;  
Sou eu esse que chora e que sorri;  
Foi n'esse doído que eu me retratei...

Eu não mereço amor, bem sei, Senhor,  
Nem mereço sequer a compaixão;  
Não devemos amar quem nos odora,  
Nem quem nos faz tão seria confissão.

Nem eu amar vos peço; apenas quero  
Que, quando me fitardes seriamente,  
Saibas que sou leal e sou sincero  
E que vos hei-de amar eternamente!

Coimbra,  
Abril-1902.

Alfredo Pimenta.

## Parabens

Desde o dia 4 a 10 do corrente  
fazem annos as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup>:

- Dia 6—D. Maria Arminda da Silva Caldas.
- »—D. Luiza Candida Ferreira Vieira.
- » 8—D. Herminia Sophia Vasconcellos Collares Santos.

E os exc.<sup>mos</sup> snrs.:

- Dia 3—Zeferino Caria.
- Dia 4—Antonio Augusto da Silva Carneiro.
- » 10—Felix Antonio Lopes Guimarães.

## CORREIO DAS SALAS

Passou hontem o anniversario natalicio do filhinho dos snrs. Viscondes de Viamonte da Silveira, da nobre casa dos Pombaes, Francisco Antonio Viamonte de Souza da Silveira.

As nossas cordeas felicitações.

Por motivo do encerramento da Universidade encontra-se n'esta cidade no seio de sua familia o distincto academico sr. Eduardo d'Almeida Junior, apreciavel collaborador do «Independente».

Hospedada no palacete da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento, encontra-se em Guimarães a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Viscondessa de Pindella.

Do Bom Jesus do Monte (Braga), onde esteve a gumas semanas, regressou a esta cidade o sr. conselheiro Manoel d'Albuquerque, dignissimo D. Prior da I. e R. Collegiada.

Regressou á sua casa do Sobrado (Povoa de Lanhoso) o nosso bom amigo sr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa.

Do Porto regressou a esta cidade a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Joanna Peixoto da Silva Bourbon, filha da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Marquiza de Lindoso.

Aggravaram-se infelizmente os padecimentos do sr. Commendador Manoel José Teixeira.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Esteve em Guimarães ante-hontem o sr. dr. Affonso Costa, distincto lente da Universidade de Coimbra.

Tem passado incommodado o sr. Conego Alberto da Silva Vasconcellos.  
O nosso desejo é que já no proximo numero possamos noticiar o restabelecimento do nosso presado amigo.

Encontram-se entre nós os snrs. drs. Luiz Martins, consul em Marselha, e José Martins, consul em Vigo.

Com demora d'alguns dias partiu hontem para a Guarda o sr. Paschoal Lino de Quintanilha e Mendonça.

Esteve em Braga traz ante-hontem regressando a esta cidade n'esse mesmo dia á noite o sr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

Encontra-se n'esta cidade o sr. dr. Aarão Pereira da Silva, laureado academico da Universidade de Coimbra.

Tem estado em Guimarães o sr. Manoel de Souza Machado, negociante da praça do Porto.

Vimos n'esta cidade na sexta-feira passada o sr. Honoré Vasseur, director da Companhia de Fiação e Tecidos Rio Vizella.

Estiveram ante-hontem em Guimarães os snrs. B. Felix Fernandes Torres, distincto engenheiro industrial, da cidade do Porto, e dr. Antonio Claro, advogado na mesma cidade.

Tambem aqui vimos n'esse dia o sr. Antonio Pinto de Carvalho e Augusto Ferreira e Silva, do Porto, e José Alves d'Oliveira Bastos, importante capitalista da vizinha villa de Fafe.

## Cantigas populares

Inda que eu viva mais annos  
Do que folhas tem o vime,  
Não me acharás demudado,  
Antes cada vez mais firme.

Ferve amor dentro em minh'alma,  
Desde que os teus olhos vi:  
Oh! se eu morrer de ventura,  
Decerto morro por ti.

## NOTICIARIO

### Consortios

Foi hoje pedida em casamento, e deve realisar-se nos meados de julho proximo, o enlace matrimonial da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego, filha do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, com o sr. dr. Alberto Ribeiro de Faria, filho do sr. Antonio Ribeiro de Faria, proprietario da importante casa de Corundella, na freguezia de S. Torquato.

Tambem se realisa brevemente o casamento do sr. José de Freitas, socio da acreditada firma social Bento dos Santos Costa & C.<sup>a</sup>, d'esta praça, com uma gentil menina d'esta cidade.

### Sarau

Como haviamos noticiado effectuou-se no domingo ultimo o sarau promovido pelo sr. José Joaquim de Lemos Junior, em seu beneficio, por se achar completamente cego e impossibilitado de agenciar pelo trabalho os meios da sua sustentação e de sua familia.

Os espectadores, que em grande numero enchião quasi o theatro, applaudiram muito o notavel prestidigitador José Avelino, que se houve com muita correcção em todos os seus trabalhos.

O actor-amador José Vianna tambem recitou com agrado geral os monologos «Não acha minha senhora?» e a «Moca».

## Romaria de S. Torquato

E' no dia 18 do corrente, que, no pitoresco local do Mosteiro, em S. Torquato, a 5 kilometros d'esta cidade, se realisa a chamada «Romaria Pequena» de S. Torquato, que este anno promette ir muito além da dos mais annos.

Publicamos em seguida o programma que já foi affixado nos lugares do costume:

### Romagem

Far-se-ha com toda a detonada ROMARIA PEQUENA de S. Torquato, revestindo este anno uma feição especial.

Na vespera haverá arraial e fogo: No dia—as cetermonias do culto constarão de manhã, missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão, Te-Deum e apparatus processão.

Os largos, em que se realisa o ARRIVAL, achar-se-hão vistosamente engalanados, tocando musicas em coretos e queimando-se grande copia de fogo, que começará logo ao anoitecer.

### Feira

Realisa-se n'este dia a grande feira de Gado Bovino nas espaçosas alamedas do Sanctuario, sendo distribuidos pela Mzra da Irmandade os seguintes premios:

A melhor Junta de bois 25000 réis  
A Junta de toiros, a dois dentes mais notavel pela sua formosura 10000.  
Os expositores a que forem distribuidos os premios provarão que possuem ha mais de 6 mezes o gado premiado, o qual apresentarão até ás 10 horas da manhã no grande largo denominado Devesa de Maio.  
Os premios só poderão ser conferidos a expositores do concelho de Guimarães.  
Das decisões do jury não ha reclamação.

### Crime de moeda falsa

Deve reunir-se no dia 16 do corrente o tribunal collectivo formado pelos juizes de Direito d'esta comarca e das comarcas de Fafe e Felgueiras, a fim de julgar os reus presos Jeronymo Antunes, «O Poças», José Gonçalves «O Gaspar», e Manoel Francisco, «O Folle», todos d'este concelho, accusados pelo Ministerio Publico do crime de fabrico e passagem de moeda falsa de níquel.

E' já a terceira vez que é convocade este tribunal para proceder a este julgamento que das duas primeiras vezes foi addiado por não ter comparecido um dos juizes.

### Fallecimentos

Com 21 annos d'idade falleceu na segunda-feira passada, pelas 3 horas da tarde, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Penafort e Silva, filha do sr. João Victorino da Silva Guimarães.

Os officios de sepultura realisaram-se na quarta-feira, ás 11 horas da manhã, na igreja parochial de S. Paio com numerosa assistencia, tomando a chave do caixão o sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Sobre o feretro foram depositadas sete formosas coroas.  
O nosso pezame á familia enluctada.

Com a mesma idade tambem falleceu ante-hontem de manhã, victimada pela tuberculose, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Herminia Candida da Luz Ferreira, filha da sr.<sup>a</sup> D. Anna Virginia da Luz Ferreira e irmã do sr. José Antonio Ferreira Guimarães, empregado commercial da casa do sr. Eduardo Almeida.

O funeral realisa-se hoje ás Avé-Marias na igreja de S. Domingos.

Os nossos pezames á familia dorida.

## Companhia dos banhos de Vizella

Deu entrada n'esta redacção e temos presente o relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal da Companhia dos Banhos de Vizella relativos á gerencia de 1901, durante a qual, segundo o mesmo relatorio affirma, nenhuma occorrença notavel se produziu nos interesses da Companhia, pois que os actos da Direcção limitaram-se apenas ao expediente ordinario e de simples administração.

A Direcção chama novamente no relatorio a attenção aos snrs. accionistas da Companhia para a questão da organização do serviço de inscripção dos banhistas, como unica base para a estatistica medica e balnear dos estabelecimentos da mesma Companhia, assumpto este que foi muito impugnado por alguns accionistas na ultima assembleia geral.

Tambem a Direcção volta a apresentar uma proposta importante referente á venda na Bouça do Parque da Companhia de terrenos para edificações pelo preço minimo de 1:000 reis por metro quadrado e não sendo permittida a compra de menos de 300 metros quadrados, e designando-se o producto da venda d'esses terrenos á amortisação de obrigações do empréstimo de 1890.

Esta proposta tem de ser apresentada na assembleia geral que tem de effectuar-se n'esta cidade no proximo domingo para se proceder á discussão e votação do relatorio a que nos vimos referido, balanço e parecer do conselho fiscal, e propostas juntas ao relatorio, e bem assim á eleição dos corpos gerentes que tem de servir no biennio de 1902 e 1903, e certamente, como tem acontecido nas ultimas assembleias geraes, vai ser combatida por muitos accionistas.

A conta de lucros e perdas accusa um saldo de 4:790\$013 reis, que a Direcção propõe que tenha a seguinte applicação:

Para dividendo pelas acções liberadas, 3% livre de imposto de rendimento .....	2:439\$000
Para fundo de reserva 1% .....	42\$248
Para fundo de conservação e renovação d'apparelhos, conservação dos estabelecimentos thermaes	600\$000
Para amortisação da verba de roupas	100\$000
Para a amortisação da verba de despesas judiciaes...	200\$000
Para conta nova de «Lucros e Perdas» e impostos.	1:408\$765
	4:790\$013

### Sonho mau

O sr. administrador do concelho teve um pesadello.

Pareceu-lhe que na passada noite deviam rebentar grandiosas manifestações contra o convento.

Os regedores e cabos de policia rondaram as ruas até ao branquear da alvorada e no quartel, por reclamação da phantasiosa auctoridade, so praças de prevenção esperavam ordem de sahida ao minimo ruido.

—Acorde senhor, olhe que está a sonhar!

**Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho de Guimaraes**

Effectnou-se em 2 do corrente a annunciada reunião de credores d'esta fabrica. Compareceram, além da commissão administrativa, crescido numero de credores não só d'esta cidade como vindos do Porto.

O sr. D. Felix Fernandes Torres leu, em nome da commissão administrativa o balanço e inventario que foi approvedo. O activo é inferior ao passivo, mas parece averiguado que nem todo o dinheiro que sahiu da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, deu entrada n'aquella fabrica.

Depois de acalorada discussão ficou resolvido que a Fabrica a Vapor, continuasse a funcionar sob a administração da actual commissão administrativa, aggregando-se-lhe a direcção da Companhia de Fiação e Tecidos.

Tambem se asseitou que a Direcção d'aquella Companhia, procurasse particularmente entender-se com os credores da fabrica.

**Estudantes**

Já se encontram em Guimarães todos os academicos da Universidade nossos patricios que abandonaram Coimbra, para cumprir a estúpida intimação de sahida dentro de 48 horas.

Chegarão tristes, que a recordação de um companheiro moribundo traz-lhe a alegria perdida. Bem vindos sejam pela paz que trouxeram a tantos corações — aos da familia e aos das bem-amadas.

**Club de caçadores**

Na quarta-feira, 1 do corrente, inaugurou-se n'esta cidade, n'uma dependencia do edificio dos Bombeiros Voluntarios, a instalação d'esta sympathica instituição, distribuindo se aos associados o relatorio e contas da gerencia de 1901 a 1902.

N'esta reunião, houve, como sempre, as mais intimas demonstrações.

**Estrada de Felgueiras a Vizella**

A estrada de Felgueiras a Vizella, no ultimo orçamento do Estado obteve a dotação de 5:300\$000 reis, que foram em parte applicados ao pagamento das expropriações de terrenos e destinam-se tambem em parte á continuacão dos trabalhos d'aquella importante obra.

**Feira da Rosa**

Realisa-se hoje no Campo do Salvador a feira de gado bovino chamada da «Rosa» que todos os annos se effectua n'esta cidade.

N'esta feira onde apparecem sempre bellas estampas costumam fazer-se muitas transacções.

**Arraial**

Realisa-se hoje na rua da Caldeirão a festividade ao Senhor da Boa-Morte, que se venera n'um oratorio d'aquella rua.

No arraial tocará uma banda de musica, e de tarde haverá bazar de prendas, e á noite illuminacão.

**Albano Bellino**

Da correspondencia de Braga publicada no «Commercio do Porto» de 29 do mez passado transcrevemos com muito prazer a noticia que segue:

O infatigável archeologo sr. Albano Bellino foi encarregado de visitar as ruinas do monte de Santa Luzia, em Vianna do Castello, e indicar e dirigir os trabalhos da reconstrucção da cidade, que ha muitos seculos alli existiu, com o nome de Britonia ou Britobriga.

Ninguem mais competente do que aquelle cavalheiro em assumptos de archeologia.

**Cantella com estes animaes**

No serviço do correio entre Guimarães e o Porto tem-se dado deploraveis irregularidades.

Alguns numeros do «Independente» que haviamos enviado a um nosso collaborador não chegaram ao seu destino, bem como uma carta e um livro.

Mão criminamos ninguem; perguntamos somente se ha desleixo ou roubo.

**Expediente**

Recebemos de Albergaria-Avelha um escripto a que não podemos dar publicidade por não vir assignado nem conhecermos a letra de quem o escreveu.

**Abel Cardoso**

E' com o maior prazer que transcrevemos do nosso estimado collega portunense «O Primeiro de Janeiro» as referencias lisonjeiras que dirige em o seu n.º de quarta-feira ultima, ao nosso prezado conterraneo e distincto pintor sr. Abel Cardoso :

**A exposição de Coimbra**

Abel Cardoso — Um artista cuja obra sympathicamente nos impressiona e que entra em o numero das que mais brilho dão ao certamen.

Das suas qualidades de desenhador e da sua sciencia de colorista fala bem alto o retrato do nosso antigo condiscipulo e amigo o poeta Marianno Gracias.

Magnifica de vigor a fisionomia está bellamente interpretada, dando com fidelidade e uma certa nobreza o caracter e o tipo da raça do retratado e indicando a sua condição de intellectualidade nos seus olhos que sonham e na sua cabeça que pensa.

As suas paisagens «A tarde» e a «Tapada», um lindo trecho de Gondomar, são as mais agradaveis do certamen, pela sua perfeita execução e pelo brilho e justezza de colorido. A sua cabeça de estudo «Noites» é cheia de sentimento, de delicadeza.

Incontestavelmente o sr. Abel Cardoso é um artista senhor da sua mão e, entre os novos, é dos que mais honra o norte do paiz.

**Cemitério municipal**

No mez d'abril o numero de enterramentos no cemitério municipal d'esta cidade foi de 34, sendo 15 cadáveres de anjinhos e 19 de adultos.

D'estes falleceram: no hospital da Misericórdia 12; no hospital de S. Francisco 2 e 20 em diferentes parochias.

**Caminho de ferro de Guimarães**

Desde hoje em diante principia a vigorar o seguinte horario na linha d'este caminho de ferro :

**Comboios descendentes**

N.º 2—Diario—Parte de Guimarães ás 5,15 da manhã e chega á Trofa ás 6,50. Corresponde com o n.º 7 da linha do Minho para a Povoas, Braga e Vianna, e com o n.º 2 para o Porto e linha do Douro.

N.º 10—Aos dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,5 da manhã e chega á Trofa ás 8,37. Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto ás 9,48 da manhã, para a Companhia Real pelo comboio que parte de Campanhã ás 12,45 da tarde e para Braga e Valença pelo comboio n.º 1 do Minho.

N.º 4—Diario—Parte de Guimarães ás 11,45 da manhã e chega á Trofa á 1,20 da tarde. Corresponde ao n.º 4 do Minho que chega ao Porto ás 2,45 da tarde, dando tambem correspondencia, em Ermesinde, para a linha do Douro até a Regoas.

N.º 6—Diario—Parte de Guimarães ás 3,55 da tarde e chega á Trofa ás 5,24. Corresponde na Trofa com o n.º 6 do Minho para o Porto, linha do Douro até a Regoas e Companhia Real e com o comboio n.º 5 para Valença e Braga.

N.º 42—Aos domingos e dias sanctificados, até outubro, inclusive—Parte de Guimarães ás 9,1 da noite correspondendo em Louzada com o comboio n.º 42 do Minho, que chega ao Porto ás 11,30 da noite.

**Comboios ascendentes**

N.º 7—Aos dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da manhã e chega á Guimarães ás 9,15. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 5,20 da manhã com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 41—Aos domingos e dias sanctificados, até outubro, inclusive—Parte da Trofa ás 8,1 da manhã e chega á Guimarães ás 9,38. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 41 do Minho, que parte do Porto ás 6,55 da manhã.

N.º 1—Diario—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega á Guimarães ás 11,29. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã.

N.º 3—Aos domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1,50 da tarde e chega á Guimarães ás 3,27. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Aos dias uteis—Parte da Trofa ás 5,4 da tarde e chega á Guimarães ás 6,45. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 3,50 da tarde.

N.º 5—Diario—Parte da Trofa ás 7,42 da tarde e chega á Guimarães ás 9. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho, que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

**Feira dos 18**

No dia 16 do corrente tambem se effectua na vizinha villa de Fafe a feira annual de gado bovino e cavallar denominada dos «18.»

N'esse dia quasi todos os annos vão d'aqui muitas pessoas vêr essa feira.

**Previsão do tempo**

Segundo as previsões do metereologista hespanhol, o tempo provavel que fará desde 4 a 15 do corrente, é o seguinte:

De 4 a 7—Continuam os aguaceiros, que chegam até ao centro da peninsula; depois vento do noroeste e chuvas ao norte, perturbacões no Cantabrico e finalmente bom tempo, mas as manhãs e as noites frescas.

De 8 a 10—Tempestades e ventos do sul na Andaluzia, Extremadura e meio dia de Portugal. Depois trevoadas para terminarem com ventos do sul e sudoeste e saravias em diversos pontos.

De 11 a 13—Tempo encoberto e humido ao norte e centro de Hespanha, tempestuoso no Aragão, Castella a Nova e Levante, e borrascoso no sul da peninsula.

De 14 a 15—Bom tempo e vento norte frouxo, dando lugar ao calor proprio da estação.

**Suffragio**

Com numerosa assistencia resolveu-se ante-hontem ás 10 horas da manhã, na igreja da Misericórdia, uma missa suffragando a alma do desditoso José Miguel da Silva Areias, fallecido n'esta cidade no dia 23 do mez passado.

**Reparação d'estrada**

Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representacão, da Camara Municipal d'esta cidade, pedindo a reparação da estrada real n.º 31 de Guimarães a Falmalicao, entre os kilometros 40 e 44.

**Noticia militar**

Continua demorado em Lisboa até nova ordem o sr. Antonio Augusto Infante Fernandes, tenente d'infanteria 20.

**Movimento hospitalar**

**Hospital da Misericordia**

Existiam em 31 de março 100 doentes, sendo 29 homens e 71 mulheres.

Entraram durante o mez d'abril 85 homens e 88 mulheres. Sahiram curados 72 homens e 79 mulheres.

Falleceram 4 homens e 8 mulheres.

Ficaram existindo 38 homens e 72 mulheres.

Média diaria dos doentes 110. Consultas no banco 176, sendo 75 homens e 101 mulheres;

**Hospital de S. Domingos**

Existiam em 31 de março do corrente anno 16 doentes, sendo 2 homens e 14 mulheres.

Entraram no mez d'abril 6 homens e 13 mulheres.

Sahiram curados 2 homens e 14 mulheres.

Ficaram existindo em 30 d'abril 6 homens e 13 mulheres.

**Movimento do mesmo Hospital no decurso de 30 de junho de 1901 a 30 de abril de 1902**

Existiam em 30 de junho de 1901 7 doentes; sendo 3 homens e 4 mulheres.

Entraram nos mezes decorridos 63 homens e 76 mulheres.

Sahiram curados 56 homens e 57 mulheres.

Falleceram 7 homens e 10 mulheres.

Ficaram existindo em 30 d'abril de 1902 6 homens e 13 mulheres.

**Hospital de S. Francisco**

Existiam em 31 de março de 1902 16 doentes, sendo 6 homens e 10 mulheres;

Entraram no mez d'abril 14 homens e 6 mulheres.

Sahiram 11 homens e 12 mulheres.

Falleceram 2 homens.

Ficaram existindo em 30 d'abril 7 homens e 4 mulheres.

**Movimento do mesmo Hospital no decurso de 30 de junho de 1901 a 30 d'abril de 1902.**

Existiam em 30 de junho de 1901 13 doentes, sendo 3 homens e 10 mulheres.

Entraram nos mezes decorridos 72 homens e 99 mulheres.

Sahiram 60 homens e 94 mulheres;

Falleceram 8 homens e 11 mulheres.

Ficaram existindo em 30 d'abril 7 homens e 4 mulheres.

**PARA RIR**

No tribunal :  
Trata-se d'um attentado ao pudor.

O juiz (á victima)—É a menina não tentou resistir-lhe?

A victima—Elle disse-me que era rico...

O juiz á testemunha :

—O sr. viu o accusado atirar tiros de revolver?

—Sim, senhor, vi.

—A que distancia estava d'elle?

—Quando atirou o primeiro estava a uns cinco passos.

—E quando atirou o segundo?

—Ao segundo, estaria talvez a uns quinhentos metros...

**ANNUNCIOS**

**ARREMATACÃO**

(1.ª Publicação)

POR deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que n'este Juizo de Direito e cartorio do 4.º officio se procede por obito de Vicente Pinheiro e mulher Rosa Joaquina Ferreira, moradores que foram, n'esta cidade, serão vendidos em hasta publica, todos os bens da herança que não tiveram lançador nas praças antecedentes, pela forma seguinte :

No dia 11 do proximo mez de maio, por 11 horas da manhã, na fabrica que foi dos fallecidos, sita na Avenida da Industria, d'esta cidade, e na casa onde elles residiram, no Campo do Toural, d'esta mesma cidade, todos os bens mobiliarios, os quaes serão vendidos por qualquer preço que seja offerecido; e no dia 18 do mesmo mez, por 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial, d'esta comarca, todos os créditos activos e os bens immobiliarios, que serão postos em praça, aquelles em globo e por qualquer preço que seja offerecido, e estes por metade da sua avaliacao (315\$000).

São por este citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 28 de abril de 1902.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Joaquim Penafort Lisboa.

(22)

**PASSA-SE**

UMA mercearia em rua muito central e bastante afreguezada, ou vendem-se os utensilios e generos da mesma por preços convidativos.

Carta a esta redacção com as iniciaes, X X X.

(20)

*Albano Bellino*

ARCHEOLOGIA CRISTÃ

Descrição historica de todas as egrajas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photographuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1.000 réis.

A' venda na tabacaria  
DE

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães  
Rua da Rainha—GUIMARÃES

**A RAINHA SANTA**

(D. Isabel d'Aragão)

Grande romance historico

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contem 24 paginas in 4.º, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes  
UM QUADRO REPRESENTANDO A  
**VISTA DE COIMBRA**

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illust. . . . .60 réis  
Tomos mensaes de 120 paginas. . . . .300 »

Pedidos de assignatura á

Livraria Editora  
*Guimarães, Libanio & C.ª*

108; Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta cidade ao correspondente da Empresa, onde tambem se distribuem prospectos

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães  
Rua da Rainha  
**GUIMARÃES**

DEPOSITO



DE  
POLVORA DO ESTADO

MERCEARIA

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se biga de sabugueiro de primeira qualidade, para por côr ao viado, Eixafre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.

Tambem alli encontram-se os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes gêneros que se vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, açúcar, sabão (das Fabricas do Porto), azeite de Trás-os-Montes, storina, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

600\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juro annual de 6 0/0 sobre boa hypotheca no concelho de Guimarães.

Para informação na rua de S. Thiago, n.º 14 a 16.

(17)

**ABC DO POVO**

PARA APRENDER A LER

POR

Trindade Coelho

com desenhos de

Rafael Bordallo Pinheiro

30 paginas

luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis

Pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora

*Livraria Aillaud*

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accedam-se correspondentes em toda a parte

**FÓROS**

Vendem-se por preços modicos alguns fóros, e respectivos laudemios, impostos em differentes predios sitios n'este concelho.

N'esta redacção dão-se informações.

(13)

PARA 1902

*Almanack Illustrado*

Do "SEculo" (6.º anno)  
Empresa do jornal "O SEculo", Rua Formosa-LISBOA  
Preço 120 réis  
Pelo correio, 140 réis

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

**Francisco José de Freitas**

—Aonde se encontra ascite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

**TYPOGRAPHIA**

DE

**Albano Pires de Sousa**

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

**GUIMARÃES**

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia  
Carimbos de borracha, metal e madeira